



INDICADORES DE INFECÇÃO HOSPITALAR PARA INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

Denise Brandão de Assis

Diretora Técnica – Divisão de Infecção Hospitalar

CVE/CCD/SES-SP



CONCEITO

Infecção hospitalar (IH) é aquela adquirida após a admissão do paciente e que se manifesta a partir de 72 horas após a internação ou após a alta, quando puder ser relacionada com a internação ou procedimentos hospitalares



MAGNITUDE DAS INFECÇÕES HOSPITALARES

- **As infecções hospitalares constituem um sério problema de saúde pública**
 - ✓ **EUA: 6,7 bilhões de dólares gastos com IH**
 - ✓ **Reino Unido: 1,06 bilhões de libras gastos com IH**
- **Brasil: taxa de 15,5% de IH e sem dados sobre o impacto econômico das IH no país**



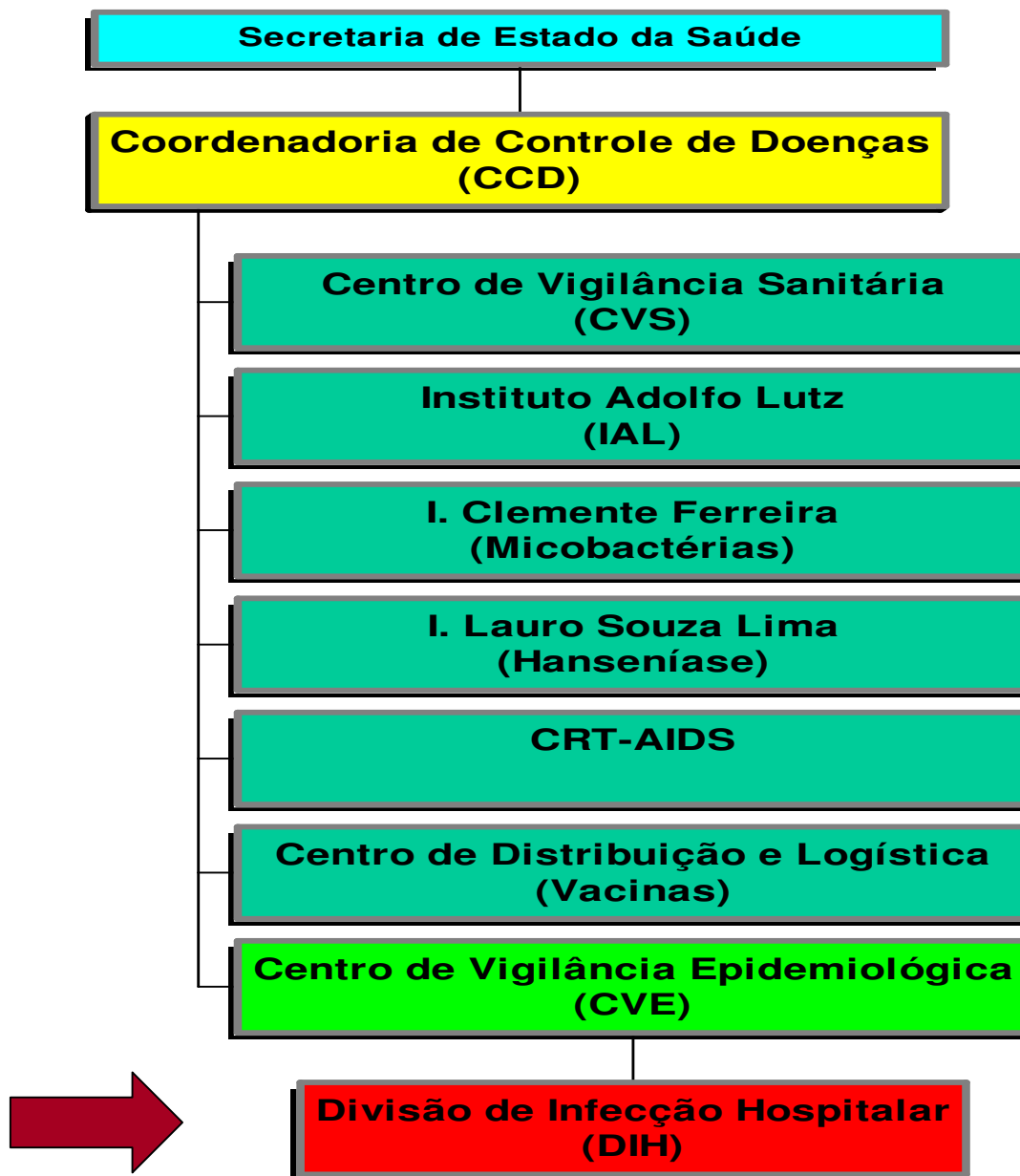
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS

- **Década de cinquenta:** hospitais americanos e o Centers for Disease Control and Prevention (CDC) organizam grupos de controle de infecção nos hospitais
- **SENIC:** redução de aproximadamente 32% nas taxas de IH dos hospitais que tinham programas de controle de IH.
- **Brasil:** primeiras comissões de controle de infecção hospitalar (CCIH) surgiram em 1968
- **Interface entre qualidade de assistência e controle de infecção hospitalar**



LEGISLAÇÃO

- **Portaria 2616/ 1998 : determina as diretrizes para implantação das comissões de controle de infecção hospitalar (CCIH)**
 - ✓ **vigilância global : vigilância de todas as IH em todas as topografias**
 - ✓ **vigilância epidemiológica ativa: atuação de profissionais da CCIH na busca e detecção das IH por meio de informações obtidas nos prontuários, relatórios de enfermagem ou dados de laboratório**

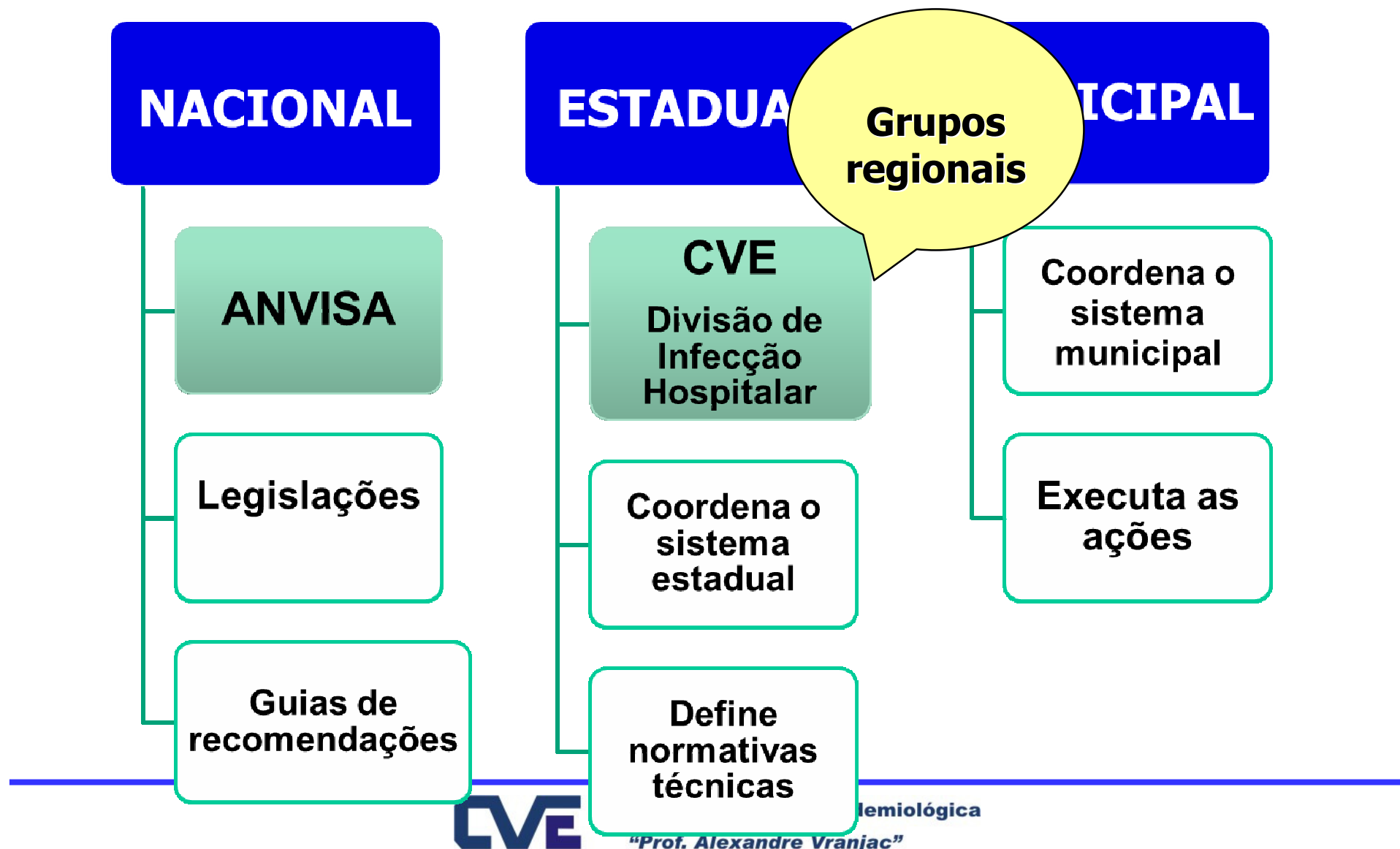


Centro de Vigilância Epidemiológica

"Prof. Alexandre Vranjac"



Sistema de Controle de Infecção Hospitalar - Brasil







CONTROLE DAS IH EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

- **Década de oitenta: aumento do interesse pelo estudo das IH em instituições de cuidados de saúde de longa permanência (ICSLP)**
 - ✓ **Aumento da população idosa residente em clínicas geriátricas**
 - ✓ **Estimativa de 1,5 milhões de IH por ano neste tipo de instituição**



MODELO DE VIGILÂNCIA PARA IH NO ESTADO DE SÃO PAULO

- **Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac” (CVE) implantou um novo sistema de vigilância para IH no Estado de São Paulo em fevereiro de 2004**
 - ✓ **Dados obtidos através de vigilância por objetivo**
 - ✓ **Notificação adequada às características básicas do hospital**
 - ✓ **Taxas calculadas espelham a qualidade dos processos de atendimento à saúde**
- **Implantação de Projeto Piloto em São José dos Campos**



Sistema de Vigilância das IH do Estado de São Paulo

- **Garantir CCIH funcionantes**
- **Garantir alguma forma de coleta de dados:**
 - ✓ **Simple, compatível com métodos usuais de vigilância**
 - ✓ **Fácil interpretação, com a capacidade de direcionar ações**
 - ✓ **Reflexo da qualidade da assistência**

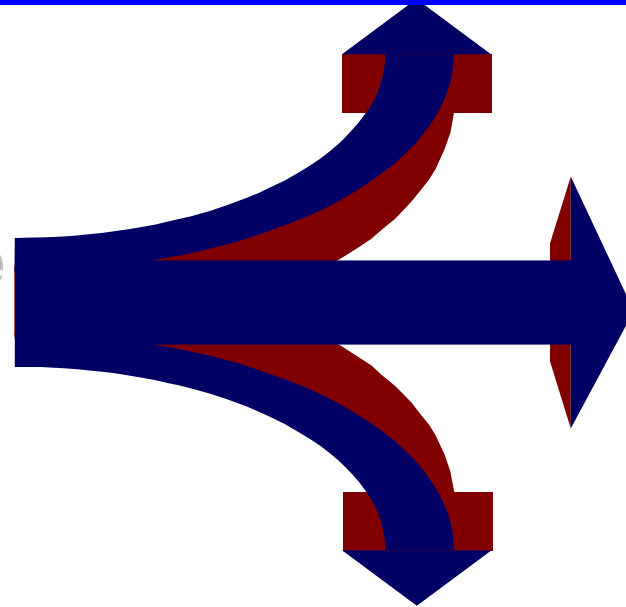


Tipos de Indicadores

Indicador de Resultado:

Mede quão frequentemente um evento ocorre. Estima fatores de risco

Indicadores de
qualidade



Indicador de Processo:

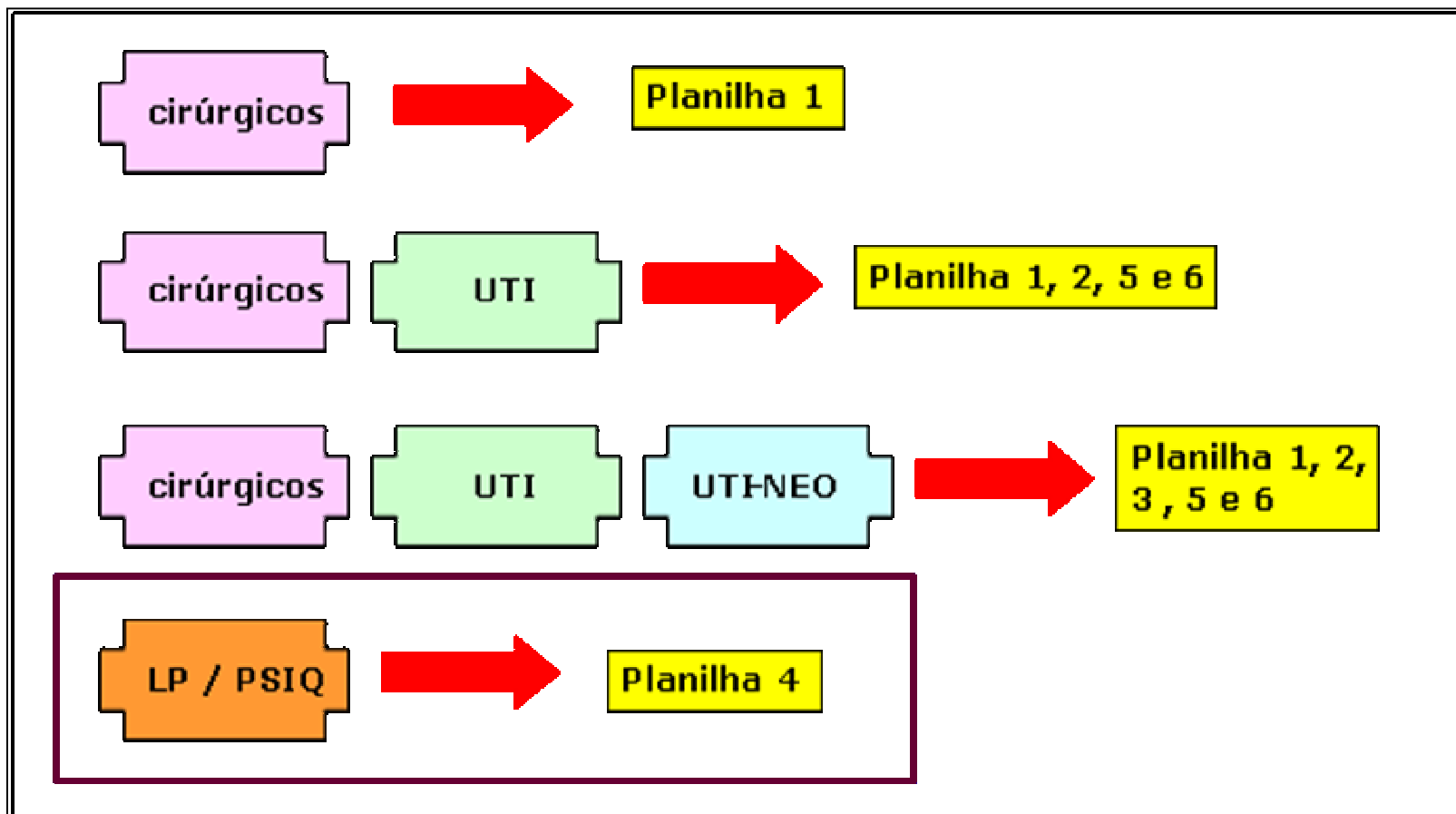
Determina a dinâmica dos processos. Analisa: o que, quem, com o que, como, por que

Indicador de Infraestrutura:

Avaliação de recursos humanos e materiais para realizar atendimento de qualidade



Notificação de acordo com a complexidade dos hospitais





VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE IH PARA INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

- **Vigilância por objetivo: alternativa à vigilância global com foco nos tipos de infecções mais frequentes, de maior mortalidade ou letalidade ou maior custo**
 - ✓ **pneumonia**
 - ✓ **gastroenterites**
 - ✓ **infecção urinária**
 - ✓ **infecção tegumentar**
- **Novos indicadores epidemiológicos: densidade de incidência de pneumonia, densidade de incidência de gastroenterites, densidade de incidência de infecção urinária, densidade de incidência de infecção tegumentar**



VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE IH PARA INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

- A escolha destas infecções justifica-se pela elevada frequência e potencial de disseminação
- Características dos hospitais de longa permanência
- Otimizar prevenção e recursos



VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE IH PARA INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

- **Densidade de incidência: denominador pacientes/dia**
- **Ajuste da influência da duração da internação sobre as taxas de IH**
- **Importante para instituições de longa permanência nos quais a média de tempo de internação é maior que 10 dias**



CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS PARA IH EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

- **Definições de IH: adaptação de critérios propostos para os hospitais gerais**
- **Maior facilidade de aplicação por levar em consideração as limitações diagnósticas destas instituições**
- **Baseiam-se principalmente em critérios clínicos**



CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS PARA IH EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

- **Todos os sintomas devem ser novos ou com piora aguda**
- **Causas não infecciosas de sinais/sintomas devem ser consideradas**
- **A identificação de uma infecção não deve ser baseada em uma única evidência**



Equipe Técnica:

Denise Brandão de Assis

Geraldine Madalosso

Silvia Alice Ferreira

Yara Yatiyo Yassuda

Apoio:

Carlos Eduardo O. Godoy

Jane Castro

E-mail:

dvhosp@saude.sp.gov.br

Site:

www.cve.saude.sp.gov.br

Obrigada!



Centro de Vigilância Epidemiológica

“Prof. Alexandre Vranjac”